

22/06/2005

08:29

Presidente interino pede instalação de telefone público para deficientes
São Sebastião

O vereador Modesto Koji Ono, o Kotian (PTB), presidente interino da Câmara de São Sebastião, apresentou ontem uma indicação ao prefeito Juan Garcia para instalação de telefones públicos destinados aos portadores de deficiências. Ele quer a colocação de aparelhos para deficientes físicos e auditivos no Paço Municipal.

Pablo Erick Rodrigues/PTB-LN



A instalação do telefone para surdos em vários pontos da cidade é uma reivindicação do presidente interino Modesto Koji Ono, o Kotian

Kotian fará o mesmo pedido à empresa de telefonia para que também sejam instalados os aparelhos na Câmara. “Temos que privilegiar as pessoas que são portadoras de necessidades especiais, pois este tipo de iniciativa irá possibilitar uma maior integração social”, destaca.

O presidente da APDSS (Associação dos Portadores de Deficiências de São Sebastião), Alden Mello de Aguiar, informou que em Ubatuba já existem telefones deste tipo. “Há uma pessoa que traduz através dos textos para os deficientes auditivos.

Acho uma iniciativa muito importante por parte do ve-reador”, comentou. Para Kotian, “tal medida se faz necessária, pois nas dependências do paço municipal, posto de saúde e nos anexos da Câmara circulam muitas pessoas portadoras de deficiência”.

O telefone adaptado para portadores de deficiência física já existe em diversos pontos do Brasil e em duas cidades do Litoral Norte: Caraguá e Ubatuba. Em Caragua-tatuba, já existem dois “TPSs” (telefones para surdos) – um fica na Rua Altino Arantes, nº 10, e o outro fica na rua Bertioiga, no bairro do Travessão, nas dependências da EMEF (Escola Municipal de Educação Fundamental Alaor Junqueira).

Já em Ubatuba há três unidades. A primeira fica na sede da Aduba (Associação dos Deficientes de Ubatuba), na rua Manoel da Cruz Barbosa, Jardim Sumaré.

Os outros dois ficam no centro da cidade, ambos localizados na rua Tomaz Galhardo: o primeiro na delegacia e o segundo em uma loja de atendimento da Telefônica.

A empresa Koller, de São Paulo, foi a primeira empresa no mundo a fabricar o TPS - Telefone Público para Surdos, completo com teclado alfanumérico, visor, monofone e leitora de cartões telefônicos.

O princípio básico de operação do telefone é uma pessoa, no caso a telefonista, que intermedia as ligações através de mensagens de texto, nas quais ela “traduz” ao deficiente auditivo mensagens provindas de um telefone comum.